

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

24 mar 2017 | O Globo | VERA ARAÚJO varaujo@oglobo.com.br

# Casimiro de Abreu tem mais dois casos; total chega a cinco

## Falta vacina na cidade, que imunizou moradores de outros municípios

No mesmo dia em que foram confirmados diagnósticos de febre amarela em mais dois moradores de Casimiro de Abreu, a prefeitura da cidade da Baixada Litorânea informou, ontem, que faltam vacinas contra a doença. De acordo com a Secretaria municipal de Saúde, Casimiro de Abreu tem uma população pequena, de aproximadamente 42 mil habitantes, mas a campanha de imunização local foi prejudicada porque muitos moradores de cidades vizinhas também receberam doses.



ANTONIO SCORZA/17-3-2016

### **Acompanhamento. Enfermeira confere a pressão de um tio de Watila, vítima de febre amarela**

Agora, o número de pessoas infectadas com o vírus da febre amarela no Estado do Rio subiu para cinco — todos os casos envolvem moradores de Casimiro de Abreu. Segundo a prefeitura, resultados de exames apontaram que Jairo Bochorny, de 68 anos, e Pedro de Oliveira Santos, de idade não divulgada, contraíram a doença.

Bochorny se encontra internado com quadro clínico estável no Instituto de Infectologia São Sebastião, que funciona dentro do Hospital Estadual dos Servidores do Estado, na Gamboa. A sobrinha dele, Nilceia Souza, informou, por meio de uma rede social, que ele saiu ontem do Centro de Terapia Intensiva (CTI). Ela postou uma foto que mostra o tio, abatido, tendo os batimentos cardíacos monitorados. De acordo com família, Bochorny costumava caminhar por áreas de mata.

Já Pedro de Oliveira Santos não chegou a ser hospitalizado. Com febre, ele vem sendo acompanhado por médicos e enfermeiros de Casimiro de Abreu. Pedro é tio do pedreiro Watila Santos, de 38 anos, única pessoa do estado que morreu por causa da doença, no último dia 11. Ele mora em um sítio na localidade de Córrego da Luz, onde vivia o sobrinho. **PEDIDO DE MAIS DOSES AO ESTADO** Os dois novos casos de febre amarela foram

confirmados pela Secretaria estadual de Saúde, que disponibilizou leitos no Instituto de Infectologia São Sebastião para quem apresentar sintomas da doença. Os exames foram feitos pelo Laboratório Noel Nutels, no Rio.

O secretário de Saúde de Casimiro de Abreu, Ibson Júnior, disse ontem que pediu ao governo do estado mais doses da vacina contra a febre amarela. A Secretaria de Saúde do estado já havia enviado 42 mil à cidade, para a imunização de todos os seus habitantes. Na semana passada, cerca de 200 pessoas eram vacinadas por hora no hospital de campanha montado no Centro do município.

O secretário estadual de Saúde, Luiz Antônio Teixeira, prometeu enviar mais vacinas para Casimiro de Abreu:

— O estado montou um hospital de campanha para ajudar o município a vacinar 100% da população. A cidade recebeu 2 mil doses a mais que o necessário. Fomos surpreendidos com a falta de vacinas, mas faremos uma reposição.

Além dos casos de Bochorny, Pedro e Watila, Alessandro Valença Couto e Joaquim de Oliveira Santos, também moradores de Córrego da Luz, tiveram diagnósticos confirmados de febre amarela. Ambos já receberam alta.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)